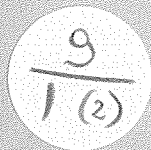


ARQUEOLOGIA CLÁSICA

Douglas Qui Contorno

2^a - 11-13- sala - 25

5^a - 11-13- sala - 25



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Dezembro

Disciplina Legislação Clínica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	1	<p>Apreensão das tensões e Enten devido a curvas.</p> <p>Traça a impressão sobre o movimento das curvas páticas e a realização da Evolução de tempo.</p>	Rusi,

FACULDADE DE LETRAS

Mês de Dezembro

Disciplina Síntoma Clínica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	2	<p>O programa de leitura.</p> <p>Judicial e criminal sobre a bibliografia</p> <p>fundamental. —————</p>	<p>Ruf</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Dezembro

Disciplina *Archaeology's Concepts*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	3	<p>Iniciação à metodologia para a elaboração de uma carta arqueológica: a cartografia, 'históricas' e 'topográficas'.</p>	RHS


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina Segunda Língua

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	4	<p>Os trabalhos práticos: índices do início das as tabelas e analisar os alunos</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980/1981

Mês de Janeiro

Disciplina *Arquitetura Clássica*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	5	<p>I. Introdução à arquitetura clássica.</p> <p>1. O que é a arquitetura clássica?</p> <p>2. Campo da arquitetura</p> <p>3. Objectivos da arquitetura</p> <p>4. Tipos de estilos arquitetónicos</p> <p>II. Localização de vestígios arquitetónicos: 1. Razões para a localização em certos locais, 2. Localização acidental e suas causas, 3. A prospecção sistemática</p> <p>3.1. A "visada" do campo, 3.2. Levantamento bibliográfico e documental, 3.3. Cartografia, 3.4. Folklore, 3.5. (segue)</p>	<p><i>R. J. P.</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Junho

Disciplina Anguologia Clínica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	5	<p>(continuação de página anterior)</p> <p>Tipografia, 3.6. Documentos de trabalho</p>	<p>Rug</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Junho

Disciplina *Agneologia Clássica*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	6		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina ~~Química~~ ^{Química} ~~Algebra~~ ^{Algebra} ~~Clínica~~ ^{Clínica}

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	7	<p>3.7. a topografia aérea como método de prospecção e geomorfologia: princípios, técnicas e métodos; a topografia estereoscópica.</p> <p>3.8. métodos geofísicos de prospecção: a prospecção eléctrica magnética, electro-magnética e outros métodos (prospecção sísmica, gravimétrica, radioactiva, acústica).</p>	RHS

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina Arquitectura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	8 Teórico Prático	<p><u>III. A escultura arquitectónica</u></p> <p>1. A preparação de uma escultura</p> <p>3. Tipo de escultura:</p> <p>3.1. Sndreia</p> <p>3.2. Escultura de engenharia</p> <p>3.3. Escultura estrutural</p> <p>4. Métodos de escultura</p> <p>4.1. Intachar</p> <p>4.2. Implantação de recta de escultura</p>	Ruff

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina Linguística Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	9 Teórico Prático	<p>Amela Juntas: estudo do material romano preservado em inscrições realizadas no Castro de Pineda (enc. da Vila de Fern).</p>	<p>Prof</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de junho

Disciplina Argumentos Clínicos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	10	<p>III. A escavação arqueológica (combinação)</p> <p>4.2. Implantação do sítio de escavação (valores);</p> <p>o quadrado: métodos dos quadrados combinados;</p> <p>método "open stripping".</p>	<p>PNP</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Jan

Disciplina Semiotica Classica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	11 Teórico Prático	<p data-bbox="295 453 1340 610">duas partes: estudo do material produzido das escrituras realizadas no Centro de Leitura (com. de W. de Leirne)</p>	<p data-bbox="1364 481 1492 593">R. J. J.</p>

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de fevereiro

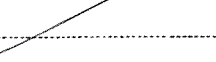
Disciplina Semiotica Clásica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	12	<p>III. A ciência arguológica (continuação)</p> <p>4.3. A desajugem: Rôças e Importâncias</p> <p>5. A estratigrafia: utilidade para a arguologia; a formação dos estratos; princípios de diferenciação dos estratos arguológicos; os estratos de ocupação, destruição e abandono — caracterização geral.</p>	<p>Ass</p>

FACULDADE DE LETRAS

Mês de fevereiro

Disciplina Química Orgânica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	13	<p>Aula prática: estudos do material procedente das maneiras realizadas no Costa da Lajes (conc. de vila de Ferra).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de fevereiro

Disciplina Signologia Clínica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	14	<p>Aula teórico-prática: Os Relevo da Topografia mecânica uma escala acústica: princípios gerais da Topografia; o nível optico - funcionamento e técnica de utilização</p>	<p>RMS</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de fevereiro

Disciplina Argumentos Clássicos


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	15	<p>aula prática: estudo do material produzido das observações realizadas no Castelo de São Lourenço (Vila de Foz)</p>	<p>plg</p>

Teórico
Prático

FACULDADE DE LETRAS

Mês de fevereiro

Disciplina Simboliza Clásica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	16	<p> aula teórico-prática: a topografia aplicada as técnicas arquivísticas → o funcionamento do topógrafo e do nível ótico, demonstrar prática.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de fevereiro

Disciplina Synopsis Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	17	<p>Ante-lêctura: estado da universidade, trabalhos de monografia realizados no Centro de Férias (casas de Vila do Tejo).</p>	RHS

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Fevereiro


Disciplina *Arquitectura Clássica*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	18	<p>5. A estatística (continuação da aula de 2 de Fevereiro): a estatística de contagem; o plano de edifícios e habitats - tipos; as anomalias na estatística; as estatísticas abstratas e concretas; as estatísticas relacionadas.</p>	

FACULDADE DE LETRAS

Mês de fevereiro

Disciplina Signaling's Control

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	19	<p data-bbox="284 432 1334 589">Análise pinta, estado do material procedente do exame realizado no Centro de Fais (ave. de Vila de Ferro)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Março

Disciplina Signologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	20 Teórico Prático	<p>aula prática: estado do material documental de manuscritos realizados no Castelo de São (Vila de São)</p>	RHS

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina *Semiotica Crisica*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	41	<p>5. A estereografia (conclusão) : a estereografia "horizontal" e vertical; a descrição, enquadramento e interpretação dos estereos.</p> <p>6. A visão e a visão dos objectos : métodos</p> <p>7. O movimento e a percepção e local acoustics</p> <p>8. O movimento da percepção ; o Algoritmo de tempo ; a fotografia e cinema ; a duração</p>	<p><i>Phy</i></p>

Teórico
Prático

FACULDADE DE LETRAS

Mês de Jan

Disciplina Semiotica Clínica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	22	<p data-bbox="346 456 1412 570">Anál. prática: estudo do material em presença de carbonos d'Finaes (leite de leite).</p>	<p data-bbox="1442 519 1546 589">RMSF</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Março

Disciplina Argumentação Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	23 Teórico Prático	<p>IV. Os métodos de debate em argumentação: a análise lógico-absoluta e relativa; estratégias; os métodos lógico-químicos, bio-convolúcos e geo-convolúcos</p> <p>V. Teóricas e métodos de análise crítica: a análise da solas, textos vegetais, textos humanos ou de animais, de materiais e estruturas, de estruturas e métodos.</p> <p>VI. A estrutura de um relatório de uma experiência argumentativa: estrutura, influência bibliográfica e ilustrações</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina *Arqueologia Clássica*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	24	<p><i>Aula prática: estudo do material romano procedente do Castelo de São (Cova da Vila da Foz).</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Set

Disciplina Suplemento Clínico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	25	<p>Suplemento clínico e normatização: a norma como elemento de trabalho - princípios gerais na sua interpretação: a tipologia das actitudes normativas; o método e a interpretação das actitudes de normas e a sua contribuição para o estabelecimento de uma cronologia.</p>	<p>RMS</p>

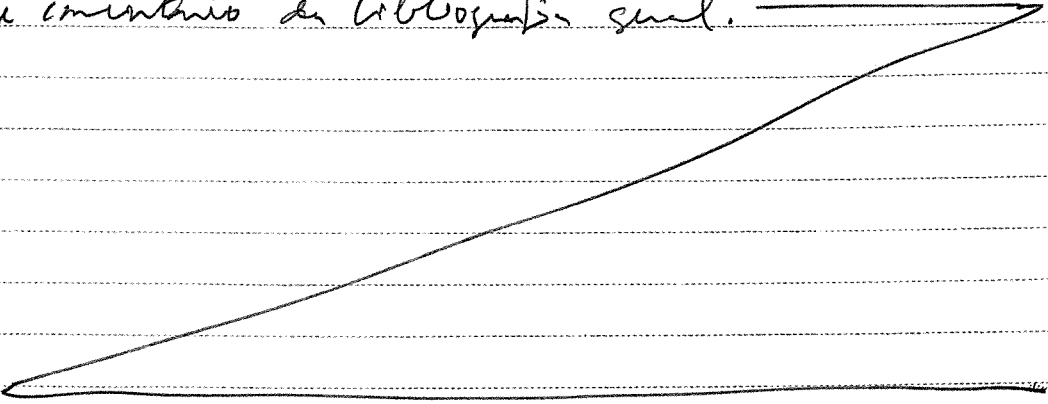
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Abril

Disciplina Arguemologia Clínica

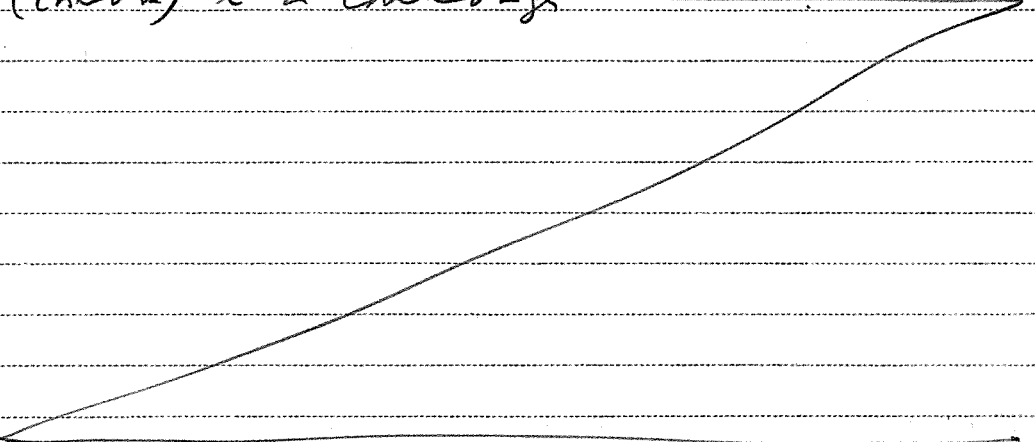

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	26	<p>Arguemologia e numismáticas (conclusão)</p> <p>Iniciar os estudos de cunha romana: indicar o conteúdo da bibliografia geral.</p> 	Ruy

Teórico
Prático

FACULDADE DE LETRAS

Mês de dez

Disciplina Logística Clásica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	27	<p data-bbox="295 448 1335 554">Visita de estudo ao complexo ruínas de Benimim (Lisboa) e a Cervejeira</p> 	

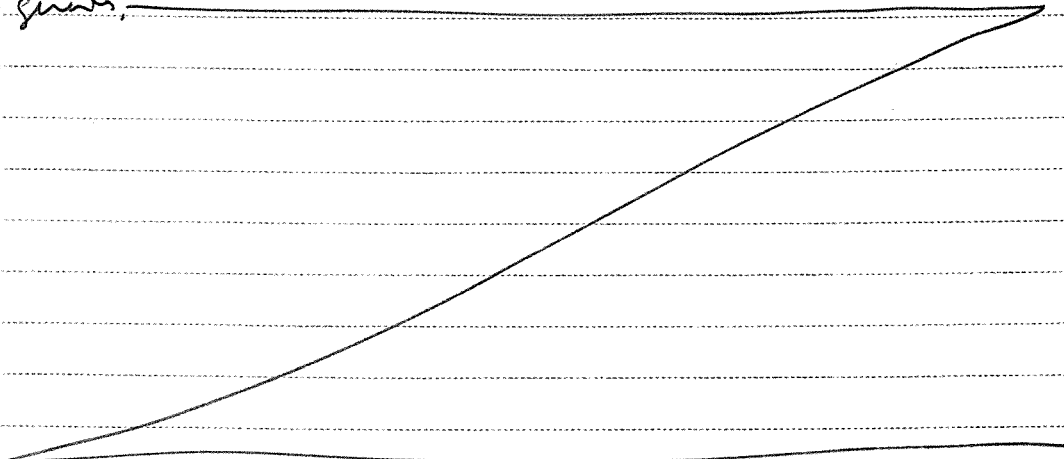
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina *Neurologia Clínica*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	28	<p><i>Introdução a estudo de crâneos rasos: compendioso geral.</i></p> 	<p><i>Phy</i></p>

Teórico
Prático

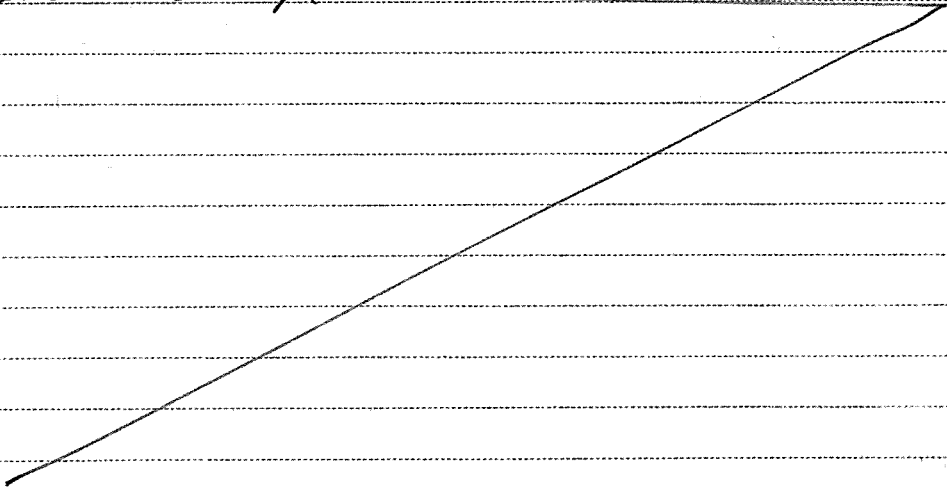
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina Antropologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	29 Teórico Prático	<p><u>Primeira das fitas</u></p> 	<p><i>Ames</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina Suplementos Clássicos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	30	<p>Iniciar as aulas de crónicas romanas: a bibliografia específica; o fabrico de crónicas - preparação das listas; os temas</p>	<p>ARL</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina Segnologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	31	<p>Nota de Dr. Manuela Belgado sobre a escrita romana: caracteres compostos, letras sigillatas, sigillatas claudas: caracteres, letras e falares.</p>	<p>Ass</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de maio

Disciplina Arquitetura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	32 Teórico Prático	<p>Iniciação ao estudo da cerâmica romana (cont.): a diversidade da cerâmica romana (ubiquidade geográfica, física e funcional); os aspectos materiais a conhecer na cerâmica romana (fornos, produção, fabrico, marca); os elementos (a argila, a preparação da argila, a localização dos ateliês; a distribuição da cerâmica, a distribuição; a técnica de fabrico (a roda de oleiro, a cerâmica a moldar, a prensa, o acabamento).</p>	<p>Ruff</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	33	<p>Iniciação na arte da cerâmica romana (incluindo):</p> <ul style="list-style-type: none"> a técnica de fabrico (o acabamento); o forno (constituição, tipologia, e materiais de construção utilizados); a cozedura de objectos cerâmicos (em alfar, foros de cozinha e industriais; a cozedura com cinzeiros e de fôrno); as marcas na cerâmica (impressas e gravadas antes da cozedura; acrescentadas após a cozedura, gravadas a -graffito, e pintadas - kiki-picti) e o seu significado e objectivos 	<p>Amg</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	39	<p>Os valores sob "cerâmica comum" em Portugal cerâmica de "cerâmica comum" Características gerais e tipologia da "cerâmica comum" de Portugal local e regional</p>	RNG


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina Antropologia Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	35	<p>As cerâmicas antigas da ilha portuguesa: origens: a cerâmica locais e paleoprotos; as cerâmicas antigas locais de origem a cerâmicas <u>gras paleoprotas</u> (históricas da cerâmica romana); a evolução da cerâmica grecista no período imperial; a decoração plástica; pintura, caracteres morfológicos e tecnológicos; o papel da pintura desta época da cerâmica.</p> <p>As influências romanas: a utilização das cerâmicas no transporte de produtos; os centros de fabrico; as formas as influências hispânicas.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Junho

Disciplina *Geometria Clássica*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
/	36	<p>Observações sobre a noção de derivada.</p> <p>Propriedades da derivada de campo e aplicação em pontos e pontos.</p> <p><u>Discussão de problemas relativos a noções pelas derivadas.</u></p>	

Teórico
Prático